



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RI
MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Teoria das Relações Internacionais I

Docente Responsável	Cristina Carvalho Pacheco, Profa. Dra.
Semestre/Ano	2026.1
Carga horária	60h
Crédito	4
Ementa	Estudo dos principais autores e correntes do pensamento no campo das RI desde sua criação até a década de 1980: o idealismo do início do séc. XX, a hegemonia realista nos anos 40-50, Escola Inglesa, o impacto da revolução behaviorista nas RI, o debate neorealista-neoliberal e as recentes discussões realistas oriundas do sul global, como os realismos periférico e subalterno.
Objetivo Geral	- Introduzir o aluno ao conhecimento científico e à evolução do campo das Relações Internacionais como disciplina e espaço de desenvolvimento teórico rico intelectual;
Objetivos Específicos	- Introduzir o aluno à gramática básica das Relações Internacionais; seus conceitos-chave e interpretações da produção do conhecimento científico no campo; - Familiarizar o aluno com a estrutura de debates teóricos da Teoria das Relações Internacionais, seu desenvolvimento histórico e elementos mais importantes; - Ampliar o escopo da discussão sobre Teoria das Relações Internacionais para além da estrutura de debates, incorporando correntes oriundas do Sul Global e da América Latina.
Critérios de Avaliação	- Seminário: Apresentações realizadas a cada aula, após a contextualização realizada pelo professor da disciplina. A apresentação equivale a 20% da nota final. - Debate: A participação nas aulas – mesmo, e em especial, quando o aluno não for o responsável pela apresentação do tema – é parte fundamental. Avalia-se a formulação de questionamentos, opiniões e estímulo ao debate em sala. A participação equivale a 10% da nota final. - Trabalho Final: Ao final da disciplina será entregue um artigo individual com cerca de 5.000 palavras contendo: Título, resumo, palavras chave (03), corpo do trabalho, considerações finais e bibliografia. Formatação de acordo com as regras da ABNT. O artigo equivale a 70% da nota final.

Plano de Aula

Aula 1	
Data	10/03/2026
Título	Aula inaugural da disciplina
Descrição	Apresentação dos alunos, suas pesquisas e discussão sobre o funcionamento da disciplina no semestre

Aula 2	
Data	17/03/2026
Título	Antecedentes, origem e a Gramática das Relações Internacionais
Descrição	1. Introdução aos antecedentes e ao surgimento das Relações Internacionais como campo científico do conhecimento; 2. Debate da gramática fundamental das RI: conhecem-no os conceitos-chave e os elementos básicos do campo, como anarquia, poder, soberania e conceitos-base da produção do conhecimento, como ontologia e epistemologia.
Pergunta-chave	O que são, como, onde, quando e porque surgem as Relações Internacionais?

Bibliografia	CRAVINHO, João Gomes (2006). <i>Visões do Mundo</i>. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2006, 2a. Ed. [Cap. 1 e 3] STUCH, Peter and ELIAS, Juanita. The Nature of International Relations. In: <i>International Relations: the Basics</i>. Routledge: Taylor & Francis Groups: London and New York, 2007. PRICHARD, Alex. Anarchy, anarchism and International Relations. IN: KINA, Ruth. <i>The Continuum Companion to Anarchism</i>. Continuum, 2012.
Bibliografia complementar	DREZNER, Daniel. Power and International Relations: a temporal view. <i>European Journal of International Relations</i> , Vol. 27(1) 29–52. 2021.

Aula 3	
Data	24/03/2026
Título	O Internacionalismo Liberal
Descrição	1. As bases Filosóficas do Idealismo em Kant 2. Conhecendo os antecedentes, as premissas fundamentais e os limites do liberalismo clássico das Relações Internacionais.
Pergunta-chave	Quais são as principais motivações, argumentos e críticas à corrente internacionalista liberal das RI?
Bibliografia	KANT, Immanuel. <i>A paz perpétua</i>. Porto Alegre: L&PM, 1989. [Cap. 1 e 2] ANGELL, Norman. <i>A Grande Ilusão</i>. Imprensa Oficial do Estado. Editora Universal de Brasília. Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais. São Paulo, 2002. [Caps 1 - 3]

Bibliografia complementar	WILSON, Woodrow. <i>President Woodrow Wilson's Fourteen Points</i> . Mensagem de 08 de janeiro de 1918. Disponível em: https://www.archives.gov/milestone-documents/president-woodrow-wilsons-14-points
----------------------------------	--

Aula 4	
Data	31/03/2026
Título	O Realismo Clássico
Descrição	1. Tucídides, Maquiavel e Hobbes: a corrente realista em base filosófica 2. Conhecendo os antecedentes, as premissas fundamentais e os limites do liberalismo clássico das Relações Internacionais.
Pergunta-chave	De que forma se configura o primeiro debate da Teoria das RI e quais são as principais motivações, argumentos e críticas à corrente realista clássica?

1

Bibliografia	CARR, E.H., <i>Vinte anos de crise, 1919-1939</i> . Imprensa Oficial do Estado. Editora Universal de Brasília. Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais. São Paulo, 2001. [Cap. II, VII, VIII e XIX] MORGENTHAU, Hans. <i>A política entre as Nações</i> . Imprensa Oficial do Estado. Editora Universal de Brasília. Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais. São Paulo, 2003. [Cap. I e XI]
Bibliografia complementar	MAQUIAVEL, Nicolau. <i>O príncipe</i> . Ed. Nova Cultural, São Paulo, 1999. HOBBS, Thomas. <i>O Leviatã</i> . Ed. Martins Fontes. 2003 TUCÍDIDES. <i>História da Guerra do Peloponeso</i> . Prefácio de Helio Jaguaribe; Trad. do grego de Mário da Gama Kury. - 4ª. edição - Brasília: Editora Universidade de Brasília, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001

Aula 5	
Data	07/04/2026
Título	Atualizações para além do Realismo Clássico
Descrição	1. O Realismo Clássico conforme observado pelas lentes de hoje; 2. Compreendendo o realismo além da matriz eurocêntrica;
Pergunta-chave	Qual é a interpretação das premissas do realismo clássico em perspectiva histórica? Como o realismo se desenvolve no Sul-Global e longe das grandes potências?
Bibliografia	MEARSHEIMER, John J. <i>The tragedy of great power politics</i> . Updated edition. New York: W. W. Norton & Company, 2014 [Cap. 3 e 9] AYOUB, Mohammed. Inequality and Theorizing in International Relations: The Case of Subaltern Realism. <i>International Studies Review</i> . V.4, N.3, 2002. SCHENONI, Luis. ESCUDE, Carlos. Peripheral Realism Revisited. <i>Rev. Bras. Polít. Int.</i> , 59(1): e002, 2016

Aula 6	
Data	14/04/2026
Título	O Fenômeno Behaviorista e o Debate Interparadigmático
Descrição	Compreensão do fenômeno behaviorista nas Ciências Sociais e o seu impacto na forma de compreender e fazer ciência no campo das RI.
Pergunta-chave	O que é o behaviorismo e de que forma ele transforma a produção do conhecimento em Relações Internacionais?

Bibliografia	HAFNER-BURTON, Emilie M. HAGGARD, Stephan LAKE, VICTOR, David G. The Behavioral Revolution and International Relations. <i>International Organization</i> 71, Supplement 2017 SIDDIQUI, Ismail. A Behavioural Approach to International Relations: The Case of China. <i>Social Science Research Network (SSRN)</i> . 2020.
Bibliografia complementar	WOGU, Ikedinachi Ayodele Power. Behaviouralism as an approach to contemporary political analysis: an appraisal. <i>International Journal of Education and Research</i> . Vol. 1 No. 12. 2013.

Aula 7	
Data	28/04/2026
Título	A Escola Inglesa - Parte I
Descrição	A reação tradicionalista ao behaviorismo e a Escola Inglesa
Pergunta-chave	O que é a Escola Inglesa e de que forma está ordenado o sistema de Estados?
Bibliografia	LITTLE, Richard. The English School's Contribution to the Study of International Relations. IN: <i>European Journal of International Relations</i> . Vol. 6, N. 3, p. 395-422. 2000 WIGHT, Martin. <i>System of States</i> . Leicester, LSE, 1977. [Cap 4 e 5]
Bibliografia complementar	DUNNE, Tim; KURKI, Milja; SMITH, Steve (eds). <i>International Relations Theories: discipline and diversity</i> . 2 nd edition, Oxford University Press, 2010. [Cap. 7]

Aula 8	
Data	05/05/2026
Título	A Escola Inglesa - Parte II
Descrição	Aprofundamento nos pressupostos essenciais da Escola Inglesa, como a Sociedade e a Ordem Internacional, e a sua interpretação da Balança de Poder
Pergunta-chave	Quais são as regras que ordenam a Sociedade Internacional e de que forma elas são mantidas?
Bibliografia	The anarchical society: a study of order in world politics / Hedley Bull. Imprensa: New York, Columbia University, 1977 [Cap. 1, 2 e 3] LITTLE, Richard. <i>The Balance of Power in IR</i> . Cambridge University Press, 2007, p. 134-155. [Cap. 5].

=

Aula 9	
Data	12/05/2026
Título	O Neoliberalismo
Descrição	Apresentação do Institucionalismo Neoliberal das Relações Internacionais e compreensão das possibilidades de cooperação entre Estados, da interdependência complexa e do papel que instituições internacionais desempenham na política mundial
Pergunta-chave	Pode a cooperação entre Estados ser viável e sustentável, além de reduzir conflitos e competição?
Bibliografia	KEOHANE E NYE. Power and Interdependence. USA: Longman, 4th Ed., 2012. [Caps. 1 e 2] MORAVCSIK, Andrew. Taking Preferences Seriously: A Liberal Theory of International Politics. In: <i>International Organization</i> , Vol. 51, N. 4, 1997.

Aula 10	
Data	19/05/2026
Título	O Neorrealismo
Descrição	Discussão das premissas centrais do realismo estrutural e ide como a competição e conLlito são características duradouras que geram potencial limitado para cooperação
Pergunta-chave	Qual é o papel da política de poder nas relações internacionais?
Bibliografia	WALTZ, K. <i>Teoria das Relações Internacionais</i> . Lisboa: Gradiva, 2002. [Caps. 1, 4, 5 e 6.] MEARSHEIMER, John J. <i>The tragedy of great power politics</i> . Updated edition. New. York: W. W. Norton & Company, 2014 [Cap. 2]

Aula 11	
Data	26/05/2026
Título	O Debate Neo-Neo - Parte I
Descrição	Semelhanças e divergências metodológicas, epistemológicas e ontológicas em que se baseiam as duas abordagens.

Pergunta-chave	O que é o debate entre os neorrealistas e os institucionalistas neoliberais e como ele marca a discussão central que informa grande parte dos estudos do campo?
-----------------------	---

Bibliografia	BALDWIN, David. Neoliberalism, Neorealism and World Politics. IN: <i>In</i> BALDWIN, David A. (ed), "Neorealism and Neoliberalism: The Contemporary Debate". Columbia University Press: New York, 1993, p. 03-25. Em pdf. KRASNER, Stephen. Structural causes and regime consequences: regimes as intervening variables. IN: <i>International Organization</i>. Vol. 36, No. 2, 1982. Em pdf. AXELROAD, Robert e KEOHANE, Robert. Achieving Cooperation under Anarchy: Strategies and Institutions. <i>In</i> BALDWIN, David A. (ed), "Neorealism and Neoliberalism – The Contemporary Debate". Columbia University Press: New York, 1993, p. 85-115. Em pdf.
---------------------	--

Aula 12	
Data	02/06/2026
Título	O Debate Neo-Neo - Parte II
Descrição	A concepção consensual de anarquia e as principais discordâncias entre neorrealistas e neoliberais institucionalistas sobre a extensão do conflito e da cooperação no sistema internacional
Pergunta-chave	O que é o debate entre os neorrealistas e os institucionalistas neoliberais e como ele marca a discussão central que informa grande parte dos estudos do campo?
Bibliografia	GRIECO, Joseph M. Anarchy and the Limits of Cooperation: A Realist Critique of the Newest Liberal Institutionalism. In BALDWIN, David A. (ed), <i>Neorealism and Neoliberalism: The Contemporary Debate</i>. Columbia University Press: New York, 1993 MEARSHEIMER, John J. The False Promise of International Institutions. IN: <i>International Security</i>. Vol. 19, No. 3, 1995.
	Presença: A frequência é obrigatória, sendo reservado às faltas segundo regimento da graduação da UEPB. Contudo, espera-se que os/as alunos estejam presentes a todas as aulas. Assim como a frequência, a pontualidade é esperada de todos, discentes e docentes. O curso foi pensado e elaborado selecionando a literatura necessária para uma sólida formação dos discentes, logo, a leitura da bibliografia é obrigatória anterior a cada um dos encontros. Plágio: Todos os trabalhos/artigos entregues serão submetidos a verificação de plágio que avaliam a integridade dos trabalhos entregues. O plágio, caso identificado, deriva em desconsideração do documento entregue e reprovação na disciplina. O mesmo será institucionalmente comunicado às instâncias decisórias acadêmicas para providências adicionais. Entende-se que o discente é responsável pelo seu desempenho e a realização de trabalhos acadêmicos deve obedecer aos critérios de integridade da produção acadêmica e científica. As atividades devem ser entregues, nos dias previstos.